



SEITAS & HERESIAS

A Origem dos Batistas

Escola Bíblica Dominical – EBD

Pr. Walter L. Guedes – 18 de maio de 2025

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAIRNS, Earle E. "O Cristianismo Através dos Séculos. Uma História da Igreja Cristã". Ed. Vida Nova. São Paulo - SP, 1995.

CHUTE, Anthony L.; **FINN**, Nathan A & **HAYKIN**, Michael A. "História dos Batistas. As Inglaterra para o Mundo". Ed. Pro Nobis. Rio de Janeiro – RJ, 2022.

FERREIRA, Franklin. "A Igreja Cristã na História. Das Origens aos Dias Atuais". Ed. Vida Nova. São Paulo - SP, 2013.

GONZALEZ, Justo L. "A Era dos Reformadores". Ed. Vida Nova. São Paulo – SP, 2001.

HAYKIN, Michael A. "Os Primeiros Batistas. Redescobrindo nossa Herança Inglesa". Ed. Pro Nobis. Rio de Janeiro – RJ, 2020.

HURLBUT, Jesse L. "História da Igreja Cristã". Ed. Betânia. São Paulo – SP, 2002.

KNIGHT, A & **ANGLIN**, W. "História do Cristianismo. Dos Apóstolos do Senhor Jesus ao Século XX." Ed. CPAD.

MOCELLIN, Renato. "No Tempo das Reformas. Aspectos da História do Cristianismo". Ed. Nova Didática. Curitiba - PR, 2003.

PAIXÃO, Marcus. "Batistas ou Anabatistas? Os Batistas Particulares e sua Relação com os Anabatistas". Ed. CHTB. Campo Maior - PI, 2021.

_____. "Batistas Reformados. Evangelho, Calvinismo & Evangelização". Ed. O Estandarte de Cristo. Francisco Morato - SP, 2021.

A Origem dos Batistas



PRESBITERIANOS



CONGREGACIONAIS



BATISTAS

Dos apelos por santidade e pureza no culto, por parte do Puritanismo e da reivindicação de atribuições políticas restritas às coisas do Estado, sem a ingerência deste nos assuntos eclesiásticos, por parte do Separatismo, é que nasceram, como fruto da Reforma, as três principais denominações Protestantes na Inglaterra do Séc. XVI.



A Origem dos Batistas



**A história dos Batistas, com suas origens,
desenvolvimento e expansão pelo mundo.**

A Origem dos Batistas

RECAPITULANDO:

O mundo, no Séc. XVI, e mais precisamente a Europa, foram marcados por eventos políticos e religiosos extremos, como guerras, alianças entre governantes, surgimentos de novas nações, expansão e diminuição de territórios, descoberta e colonização de novos Continentes e novas perspectivas a respeito de questões religiosas que, a duras penas e à custa do derramamento de muito sangue, viu inaugurar um novo tempo e o estabelecimento de outros hábitos sócio culturais e religiosos.

A Origem dos Batistas



A Dinastia dos Tudor, na Inglaterra (mais de um século), marcou um período (Séc. XVI) iniciado pela ruptura com a igreja de Roma, o nascimento de uma igreja nacional (Anglicana), caracterizado pela abertura de novos ideais religiosos, que pelo entrelaçamento com as questões políticas, desenhou um novo mapa do Cristianismo, começado entre os britânicos, mas que marcaria para sempre o mundo inteiro.

A Origem dos Batistas

A criação da igreja estatal, embora ocorrida na corona da Reforma Protestante, mesmo contando com a anuênciça e permissividade por parte de alguns monarcas, também marcou dias de perseguição violenta, quase sempre, para priorizar a adesão dos súditos à essa igreja e a suas liturgias, de modo obrigatório, pelo que fez surgir os Puritanos e Separatistas (não conformistas) e daí, as três denominações históricas que estamos vendo aqui, entre elas, a Igreja Batista.

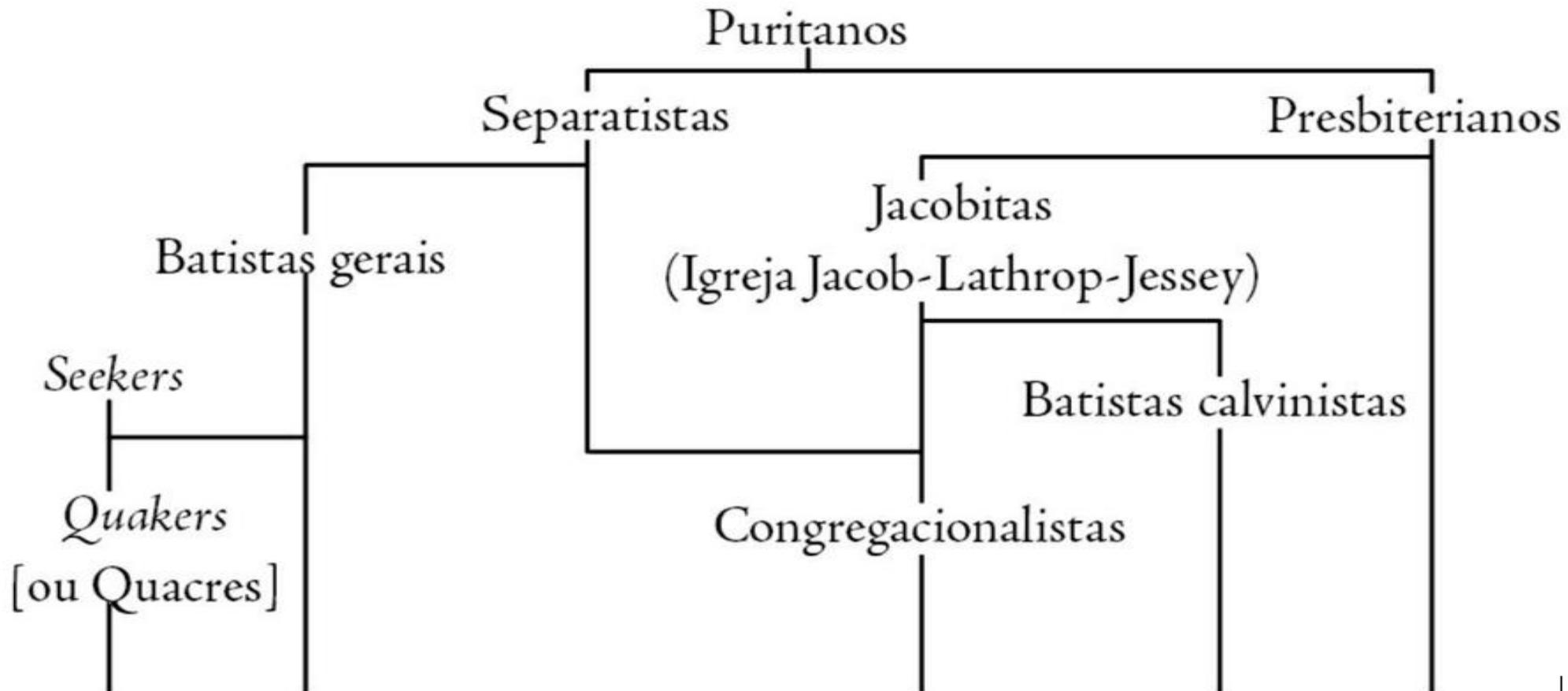


Coração do rei Chales III, pelo arcebispo anglicano Justin Welby, na Abadia de Westminster, maio de 2023.

A Origem dos Batistas

O desenvolvimento da Dissidência no século XVII

(adaptado de Michael Watts, *The Dissenters* [Oxford: Clarendon Press, 1978], 1, 6)



A Origem dos Batistas

Definir a origem dos Batistas não é algo tão consensual como deveria. Perspectivas diferentes, infundadas historicamente, porém, criadas e ensinadas em muitas instituições, têm dividido os historiadores quanto à real origem desta tradição cristã. Há, pelo menos, três perspectivas quanto à origem dos Batistas:

- **O Sucessionismo Batista (ou, Sucessionismo Orgânico Estrito),**
- **O Anabatismo,**
- **E o Movimento Puritano-Separatista Inglês.**

Por Wilson Porte Jr.

A Origem dos Batistas

O “**Sucessionismo Batista**”, define que os Batistas surgiram do ministério de João Batista, nas margens do Rio Jordão. Eles traçam uma sucessão da moderna denominação Batista vinda dos Paulicianos, Albingenses, Waldenses, Montanistas etc. Os defensores desta perspectiva argumentam que, cada um destes grupos, sustentou as crenças básicas dos batistas. G. H. Orchard, J. M. Cramp e J. M. Carroll, com sua obra “*Rastro de Sangue*”, estão entre os principais defensores desta posição, popularmente conhecida por JJJ.

A Origem dos Batistas

Os que sustentam a segunda perspectiva, a de que os Batistas vieram dos **Anabatistas**, argumentam que, ao tempo da Reforma, alguns que saíram da Igreja Romana mas não se identificaram com os Reformadores Magistrais (Lutero, Zwínglio, e Calvino), formaram um grupo à parte, buscando uma reforma “radical”. Estes, por sua posição de que o batismo devesse ser administrado apenas aos regenerados, ficaram conhecidos como Anabatistas (século dezesseis). É destes que, segundo os defensores desta visão, surgem os Batistas, também no século dezesseis.

A Origem dos Batistas



NÃO!

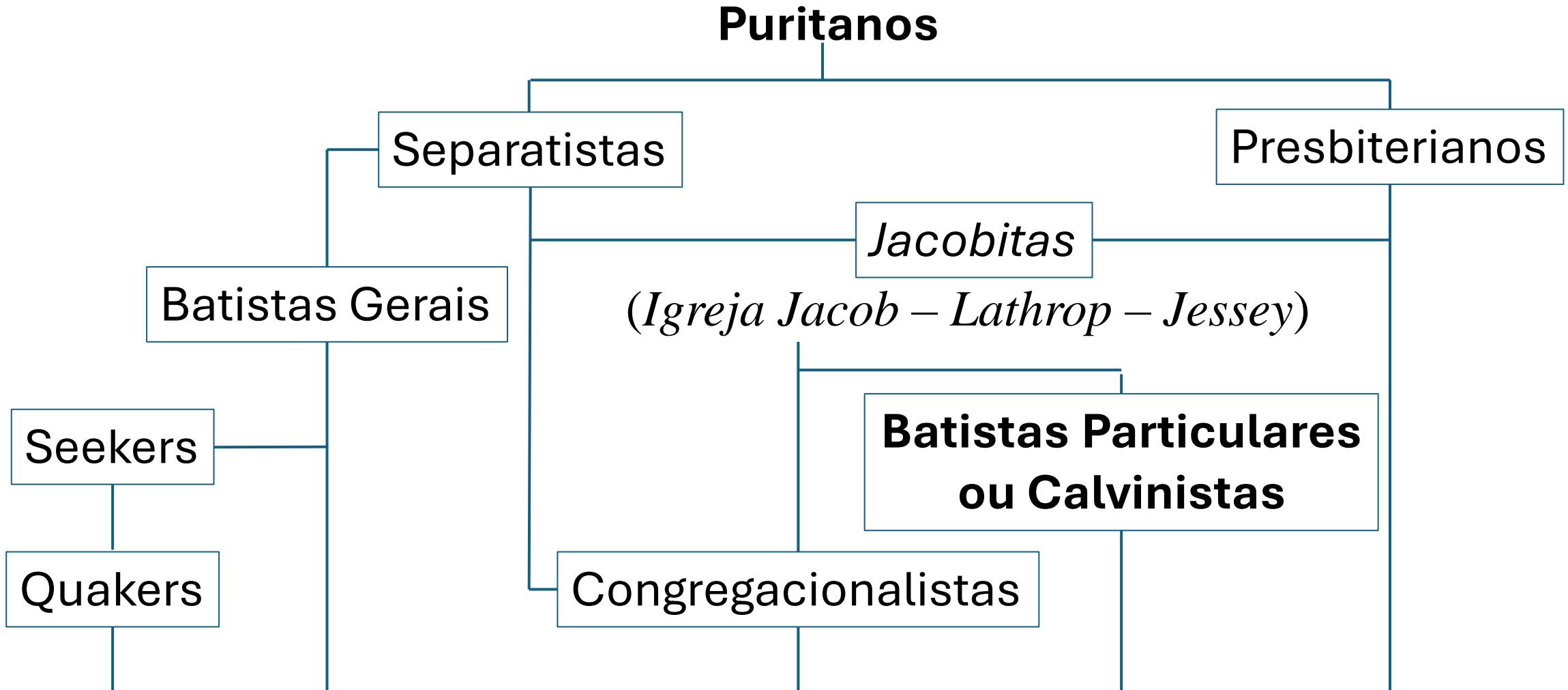
Apesar da semelhança do nome e de algumas características comuns, os Batistas não descendem do **movimento Anabatista** europeu do Séc. XVI. Embora alguns anabatistas possam ter migrado para igrejas Batistas mais tarde, ainda assim, são outras as nossas origens.

A Origem dos Batistas

A terceira e principal perspectiva, é que os Batistas surgiram dos Movimentos Puritano e Separatista na Inglaterra, durante o Séc. XVII. Esta é a posição defendida pelos principais historiadores batistas da atualidade: Michael A. G. Haykin e Thomas J. Nettles. Além desses, Champlin Burrage, W. T. Whitley, J. H. Shakespeare e B. R. White, historiadores batistas dos principais seminários nos Estados Unidos e na Europa, sustentam esta visão.

Assim sendo, vamos a ela.

A Origem dos Batistas



A Origem dos Batistas

Quando pensamos na origem dos Batistas no século dezessete, como fruto dos movimentos separatista e puritano na Inglaterra, precisamos ter em mente dois grupos:

Os Batistas Gerais e os Batistas Particulares. Estes dois grupos, em princípio, se dividiram por conta da doutrina da Exiação.

BATISTAS GERAIS (ARMINIANOS)	BATISTAS PARTICULARES (CALVINISTAS)
Criam na Exiação ilimitada	Criam na Exiação limitada

A Origem dos Batistas

OS BATISTAS GERAIS



John Smith
(1570-1612)

John Smith está relacionado à origem dos primeiros batistas em um tempo quando esta distinção entre Gerais e Particulares ainda não existia. Smith foi ministro da Igreja da Inglaterra. Ele começou a pregar fortemente contra alguns aspectos da liturgia da Igreja Anglicana.

Em 1607, Smith definiu-se convencido da posição inconformista e se uniu à uma congregação Separatista.

Em 1609 Smith dá um passo significativo em seu pensamento, aceitando o “batismo do crente”. Ele passa a pregar que o batismo da Igreja Anglicana é errado por ser ela uma Igreja errada.

Smith entende que, uma vez que seu batismo na Igreja da Inglaterra tenha sido falso, que ele deveria ser novamente batizado. Ele o fez, tendo, logo em seguida, batizado todos os membros de sua igreja.

A Origem dos Batistas

Os Waterlanders, grupo holandês ligado aos Menonitas, criticaram Smith pois criam que ele e toda sua congregação poderiam ter sido rebatizados por eles, e que Smith não deveria ter se autobatizado, além de rebatizar todos em sua igreja.

Com isto, Smith se aproximou dos Waterlanders para compreender sua teologia. Ele e toda sua congregação foram para a Holanda tendo como um dos objetivos se aproximar dos Waterlanders. Nisto, Smith tornou-se Arminiano, abandonando a crença de que Cristo morreu apenas pelos eleitos.

Depois de um tempo junto aos Waterlanders, Smith entendeu que seu autobatismo foi inválido, bem como o rebatismo de toda a sua congregação. Com um grupo de quarenta e duas pessoas, Smith submeteu-se novamente ao batismo dos Waterlanders, sendo, posteriormente, admitido à este grupo.

A Origem dos Batistas

Alguns que não concordaram com a inconstância e inconsistência de Smith, retornaram à Inglaterra em 1612 conduzidos por Thomas Helwys (1575-c.1616). Neste ano, Smith morre e sua congregação acaba por se unir à tradição anabatista holandesa dos Menonitas.

A congregação que voltou com Helwys retinha o Arminianismo e, por isso, tornaram-se conhecidos na Inglaterra como Batistas Gerais. Assim que voltaram para a Inglaterra, Helwys foi preso por seu não-conformismo à Igreja Anglicana. Helwys morreu entre 1615 e 1616 e, sua pequena congregação, com cerca de dez membros, sobreviveu ao aprisionamento e morte de seu líder.

A Origem dos Batistas

Em 1626 haviam congregações Batistas Gerais em Londres e outras cidades, com aproximadamente cento e cinquenta membros, no total.

De acordo com Haykin, os Batistas Gerais foram praticamente extintos no final do século dezoito.

Sua relutância em construir edifícios eclesiásticos e sua aplicação rigorosa de uma política de endogamia (casamento permitido apenas entre os membros da própria igreja), são, para Haykin, duas de tantas razões que levaram os Batistas Gerais ao seu fim.

A Origem dos Batistas

OS BATISTAS PARTICULARES



É em meio a tudo isto que surgem os **Batista Calvinistas**. No ano de 1616, sob o pastoreio de Henry Jacob, uma igreja surge como a primeira igreja Batista Calvinista da história. É conhecida como *Igreja Jacob-Lathrop-Jessey*. Estes são os nomes dos três primeiros pastores desta igreja. Henry Jacob a pastoreou de 1616 a 1622, John Lathrop de 1624 a 1634, e Henry Jessey de 1637 a 1639.

A Origem dos Batistas

No princípio, Henry Jacob (1563-1624) e sua congregação se destacaram por manterem boas relações com outros grupos Puritanos que permaneciam ligados à Igreja inglesa. Em 1622, Jacob deixou a Inglaterra e mudou-se para a Virgínia, deixando o ministério da igreja. Dois anos depois, veio a falecer nos EUA. Em 1624, Lathrop o sucedeu. No início da década de 1630, o Arcebispo William Laud buscou conduzir todas as igrejas na Inglaterra de volta ao Anglicanismo. Lathrop toma o mesmo rumo de Jacob, e parte para a América em 1634.

A Origem dos Batistas

Em 1637, Henry Jessey, assume o pastorado daquela igreja. Haykin afirma que, por volta de 1635, Jessey começou a participar dos cultos na Igreja Jacob-Lathrop, sendo, dois anos depois, convidado a assumir o seu pastorado. Jessey, assim como Jacob, mantém esta igreja em comunhão com os Puritanos dentro da Igreja da Inglaterra. Pelo menos por enquanto...

A Origem dos Batistas

É no ministério de Jessey que esta igreja afirmará, em 1638, sua adoção do **credobatismo**. Em 1641, eles afirmam o **batismo por imersão** (até então, o batismo era administrado por aspersão ou efusão em todas as igrejas batistas), e, em 1644, é produzida uma Confissão de Fé ao lado de outras igrejas Batistas Calvinistas.



A Origem dos Batistas

Além desta igreja, outra se destaca no início das igrejas Batistas Calvinistas:

A Igreja pastoreada por John Spilsbury. Spilsbury, segundo Haykin, provavelmente foi membro da Igreja JLJ (como também era chamada a Igreja Jacob-Lathrop- Jessey).

A igreja pastoreada por ele “foi a primeira a abraçar definitivamente a causa Batista Calvinista”.

A Origem dos Batistas

Por volta de 1670, cerca de trezentas pessoas se reuniam regularmente nos cultos desta igreja. Por volta de 1640, a Igreja JLJ havia crescido tanto que não podiam mais se reunir em um mesmo lugar. Decidiram, então, dividir a igreja em duas. Uma continuaria sob o pastorado de Jessey e a outra, sob o pastoreio de um homem chamado Praise-God Barebone (1598-1679).

Em 1644, haviam sete congregações em Londres e quarenta e sete em toda a nação. Muitos deles estavam no exército de Cromwell. Por esta razão, Oliver Cromwell não via os Batistas com preocupação. Após o período conhecido como “A Restauração”, quando a dinastia Stuart voltou a reinar na Inglaterra, os Batistas voltaram a ser perseguidos com prisões, torturas e multas. De acordo com Philip Schaff, os Batistas sofreram mais do que qualquer outro grupo não-conformista, “exceto os Quakers”, após a volta da Monarquia.

A Origem dos Batistas

Em suma, mesmo tendo surgido primeiro, os Batistas Gerais não conseguiram se organizar e manter como uma denominação, sendo que, nesses termos, foram os Batistas particulares que se desenvolveram e firmaram como grupo organizado.

Os distintivos Batistas acabaram por aproxima-los mais dos Separatistas, os levando a um posicionamento cada vez mais independente e à parte dos Presbiterianos e dos Congregacionais.



A Origem dos Batistas



**A seguir, veremos o
desenvolvimento e a expansão dos
Batistas fora da Inglaterra...**